

Vereadores de Osasco arquivam pedido de cassação

Parlamentar petista era acusado de omissão sobre superfaturamento da cartilha do Orçamento

MAURO MUG

A Câmara de Osasco arquivou, por unanimidade, o pedido de cassação do vereador Emídio Pereira de Souza (PT). O pedido, com base no Regimento Interno, foi feito pelo ex-prefeito e ex-secretário municipal da Habitação Jair Assaf, que acusava o vereador petista de omissão em relação ao superfaturamento da impressão da cartilha do Orçamento de Osasco de 1999 e de desvio de bem público, pelo uso de um carro oficial da Câmara para fins pessoais.

Ao abrir a sessão, o presidente da Casa José Amando Mota (PFL) leu parecer jurídico da Câmara, que autorizava o arquivamento do processo sem votação. Mesmo assim, o pedido de cassação foi levado para votação e arquivado pelos 18 vereadores presentes. "O Assaf sabia desde o início que a denúncia não vingaria, pois não passava de inverdade", disse Souza.

O petista afirmou que, além de ser o autor da maior quantidade de denúncias de irregularidades na prefeitura, também é pré-candidato a prefeito. "Por isso, tentam me desmoralizar."

Há também uma rixa antiga entre Souza e Assaf. O vereador petista propôs e foi relator da CPI dos Lixões. "Embora a CPI tenha dado em pizza, corria o boato de que o meu objetivo seria a desmoralização do secretário da Habitação". Assaf teria tentado se vingar. A reportagem do Estado não conseguiu localizar o ex-secretário da Habitação.